



ID: 55122089

03-08-2014

SAÚDE



Tumor afeta dois milhões de mulheres só em Portugal
MIOMAS



MULHERES EM IDADE FÉRTIL

● O mioma uterino ocorre em 20 a 40 por cento das mulheres em idade reprodutiva, de acordo com as estatísticas globais. Devido aos miomas, as mulheres poderão sofrer algumas complicações associadas, como a dificuldade em engravidar ou mesmo a infertilidade.

MULHER ■ CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE TUMORES BENIGNOS NO ÚTERO

Miommas afetam mais de 2 milhões

Tumores Miommas uterinos



Os miomas uterinos são os tumores mais comuns do tracto genital feminino. São constituídos essencialmente por células musculares do miométrio, a camada do útero que se encontra em torno do endométrio e a maioria cresce na parede do útero

■ Recuperação é mais rápida e menos dolorosa. Dez dias após a intervenção, as mulheres regressam ao trabalho

● JOANA NOGUEIRA

Assintomáticos na maioria dos casos, os miomas uterinos afetam dois milhões de portuguesas. É o tumor benigno mais comum no aparelho genital feminino. A dimensão e localização são determinantes para conservar o útero e engravidar, razão pela qual a miomectomia é, no limite, o tratamento indicado.

Com os avanços da medicina, atualmente é possível remover o mioma, sem cortes, com menor risco de infeção e uma recuperação mais rápida e menos dolorosa. A laparoscopia é uma técnica com claros benefícios.

“A laparoscopia permite-nos ver. No meu grupo de cirurgia, todas as patologias da mulher são tratadas por laparoscopia, desde a mais complexa, que é a endometriose, até à extração do útero. Em geral, dependendo do tipo de mioma e da localização, após cerca de seis a oito semanas a mulher pode tentar a gravidez”, explica António Setúbal, diretor do Departamento de Ginecologia e de cirurgia minimamente invasiva do Hospital da Luz, em Lisboa.

Cerca de dez dias depois da cirurgia, acrescenta o especialista, as pacientes podem voltar à sua ocupação profissional sem dores e com a certeza de que a sua fertilidade não foi comprometida. ■

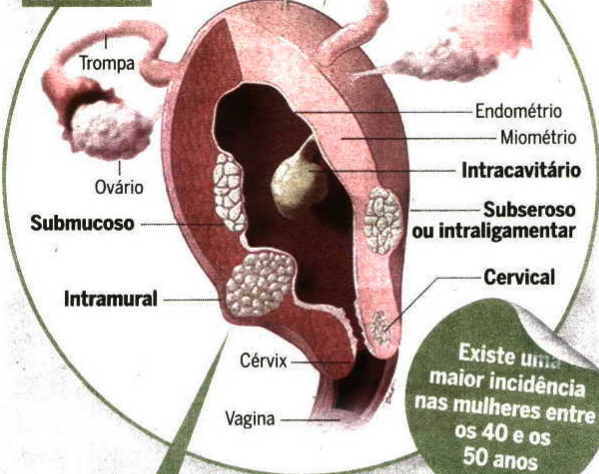
PORMENORES

● **LOCALIZAÇÃO**
Podem crescer fora do útero, dentro do abdómen ou da vagina. Por norma têm tamanho reduzido, com poucos centímetros de diâmetro, mas podem ultrapassar os 15 cm.

● **INCIDÊNCIA MAIOR**
O número de mulheres com miomas pode ser superior em Portugal. O diagnóstico surge com as ecografias, um exame não abrangido pelas consultas de planeamento familiar.

● **CAUSA DESCONHECIDA**
Não se sabe a origem dos miomas. Apenas que são estimulados pelas hormonas sexuais e por fatores de risco, como idade, história familiar, etnia e hábitos alimentares.

TIPOS DE MIOMAS



Fatores de risco

Idade Mais comuns especialmente durante os 40 e até à menopausa

Histórico familiar Se a mãe da mulher teve miomas, o risco de desenvolver é cerca de 2,5 vezes superior à média

Origem étnica Mais probabilidade na raça negra

Obesidade Risco aumenta 21% por cada 10 quilos de peso aumentado à média

Por vezes podem crescer fora do útero, quer dentro do abdómen, quer dentro da vagina. Costumam ser de tamanho reduzido, com poucos centímetros de diâmetro, mas podem ser mais volumosos, ultrapassando os 15 cm de diâmetro, dando quase o aspeto de uma gravidez de seis meses

DISCURSO DIRETO

António Setúbal, ginecologista e prof. universitário

“Todos somos mal acabados”



Correio da Manhã – Quais são as causas dos miomas?

António Setúbal – As causas dos miomas uterinos são as de todos os tumores. Para simplificar, costumo dizer que todos nós somos mal acabados do ponto de vista genético e, que em alguma altura da nossa vida há qualquer

coisa, há um gatilho que dispara, levando ao aparecimento de determinado tipo de doenças, quer malignas como o cancro, ou benignas como os miomas.

– **Que tipo de medicamentos existem atualmente?**

– Dispomos de um conjunto de drogas que vão desde a simples pílula até às drogas mais complexas. Há uma nova, recente ainda no mercado, de nome Acetato de Ulipristal, que tem como objetivo reduzir o volume do mioma e, sobretudo, controlar a hemorragia.



ID: 55122089

03-08-2014



TABAGISMO

O consumo de tabaco é um fator de risco para o desenvolvimento deste tipo de tumores.



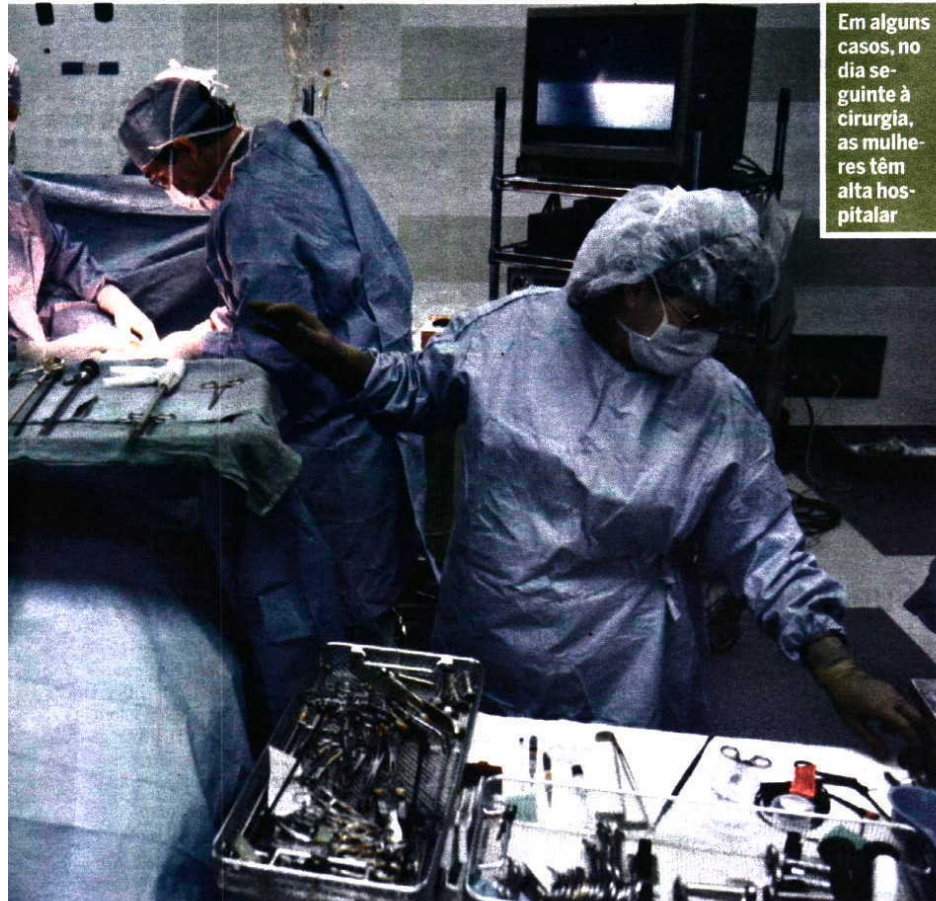
ECOGRAFIA

Os miomas não dão sintomas, razão pela qual são frequentemente detetados nas ecografias de rotina.



PÓS-OPERATÓRIO

As mulheres devem ser acompanhadas em pós-operatório, principalmente se querem engravidar.



Em alguns casos, no dia seguinte à cirurgia, as mulheres têm alta hospitalar

MEDICAMENTO É COMPARTICIPADO

● O Acetato de Ulipristal, sob forma de comprimido, está disponível no mercado desde agosto de 2012. É participado desde maio deste ano: custa 148,85€ e é participado em 37%. Cada ciclo de tratamento dura três meses.

Vida normal poucos dias após a cirurgia

O MEU CASO ANA ISABEL LIMA

● PEDRO F. GUERREIRO

■ Há vários anos que Ana Isabel Lima sabia ter um mioma uterino. No entanto, só em fevereiro deste ano começou a ter problemas. “Nunca tive qualquer inconveniente, mas após uma consulta de rotina verificou-se, numas análises, que estava com uma ligeira anemia. Passado algum tempo, comecei a ter hemorragias”, recorda Ana Isabel Lima, de Faro, que fez medicação para controlar os sintomas e o tamanho do mioma.

Mas, de acordo com Ana Isabel Lima, “a medicação não surtiu todos os efeitos desejados e o mioma veio a aumentar de tamanho”. A opinião do médico foi, então, que o mioma, com cerca de seis centímetros, devia



Ana Lima foi alvo de miomectomia por laparoscopia

ser retirado – com recurso a uma miomectomia por laparoscopia.

A intervenção cirúrgica foi realizada no dia 20 de junho. “É uma técnica muito pouco invasiva e com uma recuperação muito rápida. No dia seguinte tive alta, mesmo tendo de fazer a viagem de Lisboa até Faro”, conta Ana Isabel Lima, adiantando: “Voltei a ter uma vida normal apenas duas semanas depois da operação”. ■

– Como se manifestam os miomas?

– Os sinais e sintomas são os clássicos. Resultam de um crescimento muito grande dos miomas. Esse crescimento reflete-se no peso ao nível da bexiga, com a pressão ao nível do reto e aquele que é o mais frequente de todos, as hemorragias, conduzindo inevitavelmente à anemia. Por último, a infertilidade.

– E o tratamento...

– No limite, o tratamento dos miomas é a cirurgia. ■